



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ADOLESCÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO

MARIA LARYSSE MUNIZ PEREIRA; SUYANNE SANTOS DA SILVA

Introdução: A educação em saúde é utilizada como parte do processo de trabalho, sendo conceituada como uma via de transmissão de conhecimento, que visa dialogar sobre assuntos relacionados à saúde. Com isso, levar a educação em saúde para estudantes do ensino integral é uma forma de promover saúde, onde muitas das vezes se torna impossibilitado de ir até a unidade básica de saúde obter cuidado ou informações por conta das suas atividades escolares, e levar a educação em saúde até esse público gera resultados significativos para a saúde da população. **Objetivo:** Relatar a importância da educação em saúde para adolescentes de uma escola estadual de ensino médio no interior do Ceará. **Relato de experiência:** O presente estudo foi desenvolvido durante o segundo ano de residência multiprofissional de Abril ao mês de Novembro em uma escola estadual de ensino médio, situado no município de Crateús. Teve como público alvo a turma do segundo ano, na qual a coordenadora via carência de informações voltadas à saúde. A experiência foi dividida em oito encontros, sendo sete temáticas que os próprios alunos escolheram e o último uma avaliação com os discentes, coordenador e professores que acompanharam as ações. No primeiro encontro foi realizada a distribuição de um papel para os adolescentes pontuarem as temáticas voltadas à saúde que tinham dúvidas, ou curiosidades. Das temáticas escolhidas: saúde sexual, alimentação saudável, atividade física, drogas e saúde mental. A cada encontro uma temática, abordagem e metodologias diferentes, a fim de cativar a atenção dos alunos com a participação de diferentes profissionais. **Conclusão:** Diante das temáticas trabalhadas, houveram trocas de informações entre os discentes e profissionais. É importante salientar que a utilização de uma abordagem acessível é de extrema relevância para alcançar a aplicação de saberes, fazendo com que a intersetorialidade entre saúde e educação torne a atenção primária mais presente no território.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO EM SAÚDE; ADOLESCÊNCIA; ATENÇÃO PRIMÁRIA; MULTIPROFISSIONAL; COLABORAÇÃO INTERSETORIAL**